



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERDA DE PESO E PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES SUBMETIDOS A DUAS TÉCNICAS DE CIRURGIA BARIÁTRICA

AUTOR PRINCIPAL: Ariane Lima Franceschi

CO-AUTORES: Ana Luisa S. Alves; Geisson B. Hahn; Wagnes B. Franceschi

ORIENTADOR: Carolina B. Mattos

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde define obesidade como “acúmulo de gordura anormal ou excessiva, que pode prejudicar a saúde”. Dados Nacionais mostram que mais da metade da população do país encontra-se acima do peso (52,5%), sendo a maioria do sexo masculino (56,5%) (VIGITEL, 2014). O tratamento da obesidade tem como meta reduzir a gordura corporal e, paralelo a isso, prevenir/tratar as enfermidades associadas. A cirurgia bariátrica é considerada como última opção terapêutica. A DBP e BGYR são técnicas reconhecidas internacionalmente. Ambas apresentam impacto sobre a síndrome metabólica, sendo que a primeira mostra impacto mais significativo, e está associada a maior incidência de desnutrição.

O presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência de desnutrição e a perda de peso após um ano de cirurgia em cada uma das técnicas. Considerando que não existem estudos semelhantes quando aplicados à base populacional local justifica-se a realização da pesquisa.

DESENVOLVIMENTO:

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, em julho de 2015. Realizou-se um estudo transversal em uma clínica de gastroenterologia no município de Passo Fundo – RS, com dados de pacientes submetidos à duas técnicas de cirurgia bariátrica. Foram incluídos no estudo todos os pacientes adultos (idade entre 20 e 59 anos) que realizaram a cirurgia na clínica até o mês de agosto do ano de 2014. Os dados foram coletados de

prontuários médicos disponibilizados pelo local. As variáveis investigadas foram: sexo, idade, ocupação, peso inicial e 1 ano pós operatório, IMC inicial e 1 ano pós operatório e níveis de albumina plasmática. Os dados foram digitados e analisados no SPSS versão 17.0.

A amostra final foi composta por 115 pacientes, sendo que 52 haviam sido submetidos à DBP e 63 à BGYR. Do total de pacientes, 93 eram do sexo feminino (80,9%) e 22 (19,1%) do sexo masculino, indo de encontro com resultados encontrados por SCABIM 2012, e PEDROSA 2009, os quais também encontraram predominância feminina. A média de idade encontrada foi de 39,77, valor semelhante ao encontrado por Quadros et.al., Rangel et.al., e Pedrosa. Quanto à ocupação, 75,7% trabalhavam fora de casa; 21,6% trabalhavam em casa, e 2,7% eram estudantes.

Na Derivação biliopancreática (DBP), no pré-operatório, a média de Índice de Massa Corporal (IMC) encontrada foi de 44,40 kg/m² (DP= 6,20), variando de 31,6 a 58,35 kg/m². Já 1 ano após a realização da cirurgia, a média encontrada foi de 29,52 kg/m² (DP=3,29), variando de 23,8 a 37,26 kg/m². A perda média de peso encontrada no presente estudo foi de 38,5 kg (DP=12,4), valor superior ao encontrado por VÁSQUEZ et.al., onde a redução média de peso no primeiro ano pós operatório foi de 29,3 kg.

Já no Bypass gástrico em y de roux, a média do IMC pré-operatório encontrada foi de 40,87 kg/m² (DP=5,77), variando de 32,6 a 55,03 kg/m². Analisando os resultados após um ano da realização da cirurgia, o IMC reduziu para 26,87 kg/m² (DP= 4,31), variando de 20,42 a 35,7 kg/m². A média da perda de peso, em kg, encontrada foi de 37,39 kg (DP=12,37), valor próximo ao encontrado por PEDROSA, 2009, onde a perda de peso após 12 meses foi de 43,09 kg (DP=12,37). Para investigar a desnutrição proteico-energética, foi utilizada a dosagem de albumina plasmática de um ano pós-operatório. De acordo com a literatura, valores séricos normais de albumina encontram-se entre 3,5g/dL e 5,0 g/dL; valores inferiores podem indicar desnutrição proteico-energética (DOWEIKO, JP; NOMPLEGGI, DJ; 1991). Os resultados encontrados mostram que a prevalência de desnutrição é baixa. Na DBP, 11,5% dos pacientes apresentaram valores de albumina abaixo da recomendação; Como já era esperado, no BGYR o número de pacientes desnutridos foi menor, 8,8%. A média dos valores de albumina foi de 3,92g/dL (DP=0,56), valor semelhante ao encontrado por PEDROSA, 2009, após 12 meses de cirurgia, que foi 3,95g/dL.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O tratamento cirúrgico da obesidade apresentou efeito benéfico, promovendo perda de peso e redução do Índice de Massa Corporal. Sabe-se que associado a isso, ocorre melhora do estado metabólico dos pacientes e das comorbidades associadas. Futuros estudos nessa linha de pesquisa devem incluir avaliação da composição corporal dos pacientes, sabendo que a perda pode ser proveniente de massa muscular.

REFERÊNCIAS

Doweiko JP, Nompleggi DJ. *Role of albumin in human physiology and pathophysiology*. JPEN 1991; 15(2):207-11.

PEDROSA, I.V. et al. Aspectos nutricionais em obesos antes e após a cirurgia bariátrica. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 316-322, 2009.

SCABIM, V.M.; ELUF-NETO, J.; TESS, B.H. Adesão ao seguimento nutricional ambulatorial pós-cirurgia bariátrica e fatores associados. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 24, n. 4, p. 497-506, jul/ago 2012.

VÁZQUEZ, C. et al. Repercusión nutricional de La cirugía bariátrica según técnica de Scopinaro: análisis de 40 casos. *Revista Nutrición Hospitalaria*, Madrid, v. 18, n. 4, p. 189-193, 2003.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 45241715.6.0000.5342